23/12/2015 - Software AG destaca os impactos da Internet das Coisas no gerenciamento logístico das indústrias

A adoção da Internet das Coisas nas indústrias aumenta a produtividade, reduz custos dos processos de fabricação e torna a empresa mais competitiva

São Paulo, dezembro de 2015 – Não é novidade que a Internet das Coisas (IoT) trouxe – e ainda trará – muitas transformações para o mercado da tecnologia. As indústrias e os processos que envolvem o gerenciamento de produção, como o supply chain, já estão observando mudanças significativas, principalmente no quesito produtividade. Segundo Márcial Maciel, Business Solution Architect da Software AG, “o uso da Internet das Coisas impulsionou uma verdadeira revolução nas indústrias, que em longo prazo impactará diretamente nos ciclos e formas de produção”.
A Internet das Coisas proporciona um alto nível de detalhamento dos dados que antes não era possível. Por exemplo, hoje pode-se incorporar sensores em todas as etapas de produção de uma fábrica, o que facilita o controle da demanda e de verificação dos processos. Isso possibilita às industrias a tangibilização de todas as etapas, desde o controle da matéria prima até a sua venda.
Um estudo feito pela Vanson Bourne, empresa especializada em pesquisas de mercado, aponta que nove em cada dez empresas monitoram a maioria dos seus processos operacionais. Entretanto, apenas 48% delas conseguem de fato interferir na gestão e otimizar os processos logísticos. Isso significa que a IoT, nesse cenário, ainda é um diferencial para as empresas que de fato a usam como ferramenta impulsionadora para melhores resultados.
“O uso da Internet das Coisas nas indústrias impulsionará o aumento da automação nos processos, ajudando os fabricantes a criarem novos fluxos e, consequentemente, reduzir seus custos. Além disso, os sensores também impulsionam os serviços de manutenção preditiva, que hoje melhoram não somente os processos entre empresas e fornecedores, como também contribui para uma otimização dos serviços. Podemos considerar isso um grande diferencial, ainda mais em um mercado tão competitivo como o que estamos vivenciando”, afirma a executiva.
Abaixo, Márcia Maciel lista duas das principais vantagens do uso da Internet das Coisas nos processos de supply chain nas indústrias:

- Aumento do potencial de competitividade do mercado
As empresas precisam, cada vez mais, definir ações que as permitam alterar preços e definir promoções de acordo com a movimentação do mercado. Os processos inerentes à Internet das Coisas viabilizam uma melhoria da gestão logística, e, consequentemente, permitem que a empresa preveja seu desempenho e otimize sua produção.
“A gestão integrada dos processos logísticos pode inclusive corroborar para melhoria das estratégias de marketing, que passa a direcionar melhor sua comunicação de acordo com a demanda do mercado”, reforça.

- A automação ajuda os fabricantes a criarem novos fluxos de receitas com custos mais baixos
A automação das fábricas está em alta. Muitos lugares que possuem mão de obra barata têm

adotado cada vez mais equipamentos de automação, que além de reduzirem os custos de produção, também melhoram a saúde e segurança dos colaboradores das fábricas. Além disso, os benefícios trazidos pela adoção da IoT reduzem os custos de manutenção e tempo de inatividade nas plantas, além de simplificar suas operações.
Especializada no desenvolvimento de soluções que apoiam e suportam seus clientes no desafio de adaptar seus negócios em um ambiente cada vez mais digital a Digital Business Platform da Software AG ajuda as empresas a impulsionarem o real valor dos negócios e 'insights' críticos, entregando aos clientes uma grande vantagem competitiva por meio da automatização dos processos, monitoramento, captura e análise de dados e eventos em tempo real.

RMA Comunicação